

Grupo de estudos entre alunos ingressantes (calouros) e veteranos do instituto de química da UFG: análise do processo de reformulação

Anderson A. Dias¹ (IC), Amanda T. Naves¹ (PQ), Agustina R. Echeverría¹ (PQ)

1- UFG- Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Mestrado em Educação em Ciências e Matemática.
Palavras-Chave: Grupo de Estudos, Elaboração Conceitual, Ensino Superior

Introdução

O presente trabalho se propõe investigar o processo de reconfiguração de uma atividade de formação complementar desenvolvida na Universidade Federal de Goiás (UFG) que corresponde a um Grupo de Estudos (GE) entre alunos ingressantes (calouros) e veteranos do Instituto de Química da universidade. O grupo foi criado em 2005 como um desdobramento das discussões dos professores, geradas, em parte, durante a elaboração do Projeto Político Pedagógico desse instituto.

Depois de aproximadamente sete anos de atividade do GE e de análises realizadas por meio de investigações constatou-se certa descaracterização dos objetivos propostos inicialmente (compreender as idéias que alunos recém-ingressantes na universidade têm a respeito da ciência e do conhecimento científico; identificar dificuldades de aprendizagem desses alunos calouros; promover estudos e discussões conceituais entre futuros profissionais da química). NAVES (2012) descreve tal descaracterização como: falta de sistematicidade nas discussões, que se tornaram também pontuais; fragilidade metodológica e conceitual dos veteranos; ausência de participação institucional significativa; pouca contribuição dos veteranos com a aprendizagem, temendo reproduzir relações próprias de uma educação autoritária ancorada nos modelos tradicionais de ensino.

Vigotski (2001) afirma que traços distintivos centrais dos conceitos científicos são: a sistematicidade, a consciência e a arbitrariedade com que se lida com tais conceitos e que os momentos programados de ensino, a intencionalidade pedagógica e ação colaborativa têm papéis decisivos no processo de formação. Desse modo, diante das questões apontadas pela pesquisa, o GE carece ser reconfigurado com vistas ao reestabelecimento e potencialização dos seus objetivos iniciais, o que tem acontecido desde o segundo semestre de 2011.

É propósito deste trabalho relatar o efeito do processo de remodelamento do GE, especificamente, no que tange à sua dimensão didático-metodológica. A metodologia adotada é a pesquisa qualitativa de caráter participante que se fundamentam na abordagem sócio-histórica, especialmente baseada em Vigotski.

Resultados e Discussão

Dentre as mudanças sugeridas para a reformulação do GE podemos citar: vinculação do cronograma de estudos à ementa de uma disciplina

do currículo; participação de alunos vinculados ao PIBID no papel de veteranos; realização de estudos por parte dos veteranos de textos sobre a abordagem sócio-histórica; inserção de atividades escritas destinadas aos calouros de modo a promover outras formas de reflexão; e implementação efetiva da atividade de estudos ao invés de somente discussão conceitual.

Houve um crescimento significativo no número de participantes, o que demonstra que a atividade despertou mais interesse após tal reformulação. Em 2010/2 participaram apenas 3 calouros, 2011/1 não houve formação por falta de calouros, em 2011/2 (após a reformulação), participaram 5 calouros e 2012/1 o grupo conta com a participação de 8 calouros.

Outro ponto significativo refere-se ao nível mais qualificado das discussões conceituais. Percebemos indícios de elaboração de conceitos que antes não estavam sendo significados devido a problemas metodológicos que redundaram em discussões não sistemáticas, visto que a sistematicidade e a consciência dos sistemas conceituais passaram a ser objetivos pedagógicos dos veteranos. Esse fato pode ser notado a partir da análise da reunião ocorrida em 2 de dezembro de 2011 que teve por objetivo promover uma avaliação coletiva das ações desenvolvidas durante o semestre. Nesse encontro foi construída pelos calouros, a partir de uma estratégia pedagógica de uma veterana, uma rede conceitual estabelecendo diferentes graus de generalização, o que indica tomada de consciência pelos calouros dos conceitos científicos, abrangendo todos os conceitos discutidos até então.

Conclusões

Os resultados da análise preliminar acima mencionada sugerem, por um lado, que o GE está caminhando no sentido de atingir os objetivos propostos pelo projeto e, por outro lado, demonstra a potencialidade de tal espaço de discussão para a aprendizagem de conceitos científicos e formação de futuros profissionais da Química.

Agradecimento

Programa Bolsas de Licenciatura (PROLICEN) – UFG e CAPES.

VYGOTSKI, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 496 p.

NAVES, Amanda Tavares. Formação entre pares na universidade: Análise das interações discursivas com vistas à aprendizagem de conceitos científicos em um grupo de estudos. Goiânia: NUPEC/ UFG, 2012 (Dissertação de Mestrado).